

## MOÇÃO

### Abril e Maio

“Considerando que:

No dia 25 de Abril enalteçemos e homenageamos quem lutou contra a ditadura e quem a derrubou.

Que abril nos trouxe direitos, liberdades e garantias mas que muito está a meio ou por fazer nomeadamente:

Um Serviço Nacional de Saúde que sirva os cidadãos;

Habitação digna e acessível aos rendimentos de cada um e trabalho com direitos e rendimentos dignos;

Por isso, celebrar abril não se esgota num pequeno espaço temporal, em textos ou cerimónias.

Celebramos abril quando recuperamos salários e pensões, quando devolvemos direitos e criamos mais apoios para quem precisa. Celebramos abril quando garantimos manuais escolares gratuitos e melhores condições de ensino. Celebramos abril quando criamos condições para que os cidadãos possam viver com dignidade.

Abril trouxe-nos a liberdade para saudarmos o 1º de Maio em festa e luta, pelo direito ao trabalho digno e justo.

Por isso, celebrar 1º de Maio neste momento é apelar á continuação da unidade sindical na luta contra o pacote laboral designado de Trabalho XXI, mas que na realidade mais não é que o regresso ás políticas laborais do século XIX, ao prever horários de trabalho de 50 horas semanais (+ 10) e até 150 por ano sem remuneração; a **liberalização anticonstitucional** do despedimento sem justa causa, ao impedir um trabalhador que ganhe um processo laboral de voltar á empresa.

Celebrar o 1º de Maio é combater:

O regresso à política de “Balões” do século XIX e XX, pomposamente agora designada por Outsourcing mas cujo significado é o mesmo, **despedir efetivos em massa** e a imediata admissão de outros a contrato temporário com salários mais baixos.

Celebrar o 1º de maio é combater a redução dos dias de férias onde existam acordos superiores aos 22.

É combater o **eternizar dos contratos** de trabalho a termo certo **para os jovens** e para todos os que nunca tenham tido um contrato de efetividade.

Foi contra isto que os trabalhadores no passado dia 11 de dezembro fizeram uma das maiores greves gerais que há memória no Portugal democrático, é pois, para continuar este combate que:

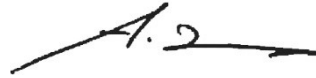
A Assembleia Municipal da Moita reunida a 30 de abril apela a todos, os trabalhadores, reformados, pensionistas e estudantes que tal como fizeram no 25 de abril passado, saiam de novo á rua e façam das manifestações e concentrações convocadas pelas Centrais sindicais UGT e CGTP para o dia de amanhã, 1º de Maio, um dia de festa mas também uma jornada de luta inesquecível pelos seus direitos e por um Portugal com políticas laborais e sociais do século XXI nomeadamente:

Melhor saúde e formação nos locais de trabalho, dignificação da CCT horários dignos, melhores salários e pensões.

Viva o 1º de Maio”

Moita, 4 de maio de 2026

O Presidente da Assembleia Municipal

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized 'A.' followed by a horizontal line that ends in a small hook.

António Duro